

## Curva de crescimento, tempo para atingir a maturidade hortícola e qualidade pós-colheita de frutos de lichia “Bengal” oriundos de plantas sob protocolo de indução floral

Ana Júlia Oliveira Macedo<sup>1</sup>; Welligton Souto Ribeiro<sup>2</sup>; Gabriel Spitz de Azevedo<sup>1\*</sup>; André Luiz dos Santos Timóteo<sup>1</sup>; Anderson da Silva Mota Meireles<sup>1</sup>; Jackson Mirellys Azevêdo Souza<sup>2</sup>

Fome zero e Agricultura sustentável

Pesquisa



### Introdução

A cor do pericarpo assim como os sólidos solúveis totais são atributos de qualidade que determinam o ponto de colheita de frutos de *Litchi chinensis*.

No entanto, esses índices são influenciados pelo contexto edafoclimático e agrônômico do ambiente de produção durante a pré-colheita.

Desta forma, a determinação da maturidade hortícola para cada contexto, balizada pelo entendimento da curva de crescimento e maturação do fruto é essencial para garantir a qualidade e a durabilidade dos frutos após a colheita.

Além disso, a colheita no momento correto pode influenciar diretamente no rendimento e na produtividade da cultura, uma vez que reduz perdas associadas ao atraso na colheita.

### Objetivos

O objetivo deste estudo consistiu em determinar a curva de crescimento de frutos de *L. chinensis* cv. Bengal considerando as condições edafoclimáticas e os tratamentos culturais do contexto produtivo tropical brasileiro.

### Material e Métodos ou Metodologia

Ramos produtivos foram marcados em 10 plantas distribuídas aleatoriamente em 6 setores e avaliados até o final da colheita. Os dados para a determinação de acúmulo de calor foram coletados da estação meteorológica.

O intervalo de emergência das estruturas florais e o florescimento (IDEF) assim como para o dia plena floração (DPF) foram determinados. Dezoito dias após antese (DAA) as avaliações de diâmetro polar (DP), diâmetro equatorial (DE), massa fresca (MF), massa seca (MS%), taxa de crescimento relativo de massa fresca (TCRMF) e seca (TCRMS) foram avaliadas dos frutos.

Sessenta e sete dias após a antese, frutos foram coletados para as análises de sólidos solúveis totais (SST), acidez titulável (AT), potencial hidrogeniônico (pH) e ratio (SST/AT).

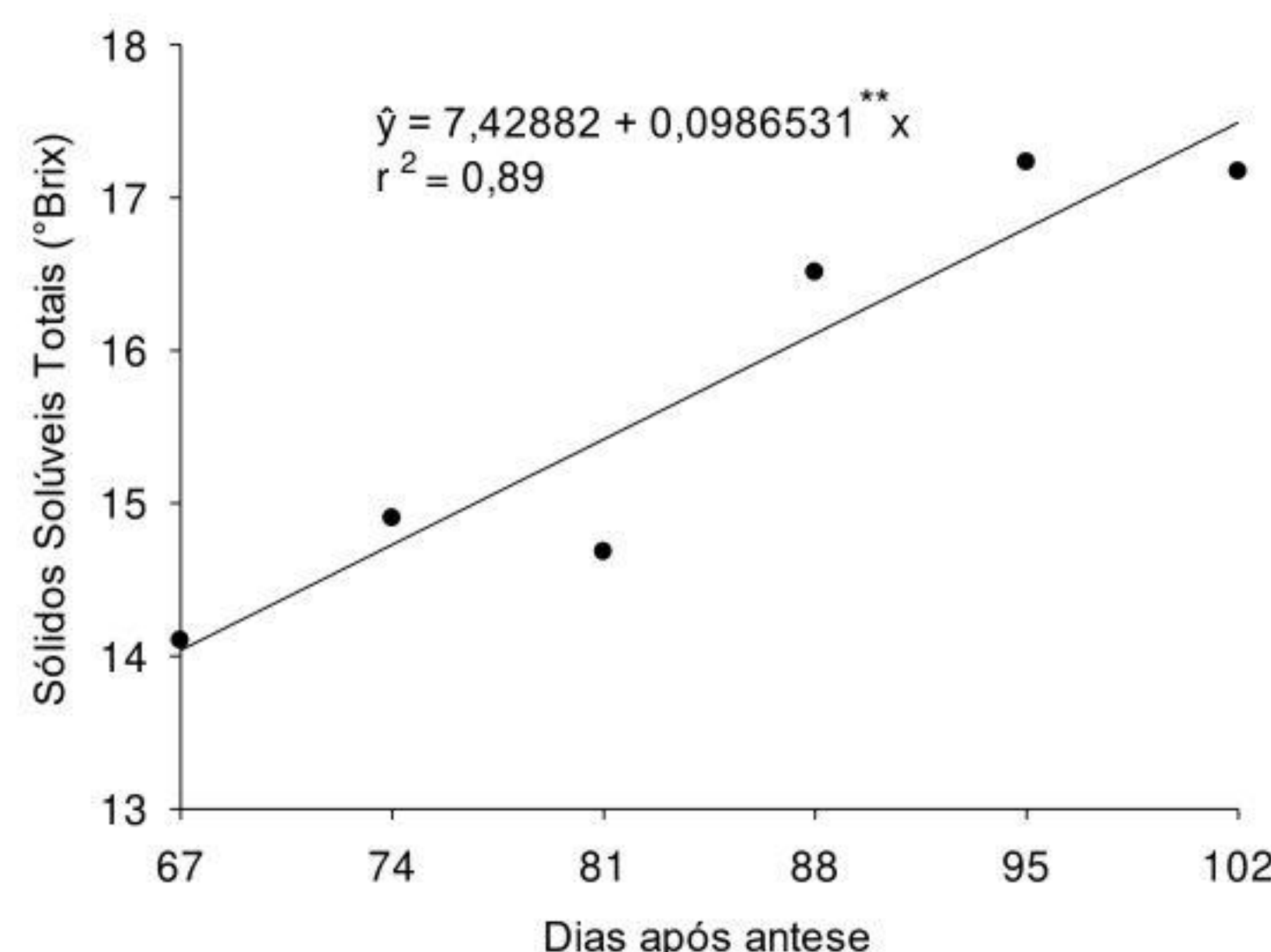
As médias obtidas foram submetidas à análise de regressão e o modelo de ajuste da equação foi escolhido considerando o coeficiente de determinação da equação e o comportamento fisiológico dos frutos.

### Resultados

O IDEF e o DPF não diferiram. O acúmulo de calor em Graus-dia foi de 460°GDD para os fluxos de florescimento. O DE e DP aumentou em dias e Graus-dia até a maturação dos frutos. A MF, no início das avaliações apresentou comportamento inversamente proporcional aos valores de diâmetros, em dias e Graus-dias, seguido de aumento até a maturação dos frutos.

Por outro lado, a MS foi maior nas primeiras semanas de avaliações, tanto em dias quanto em Graus-dia, seguida de redução gradual até a maturação fisiológica dos frutos. A TCRMF e TCRMS ambas as variáveis apresentaram um comportamento decrescente até aos 95 DAA. O teor de SST, pH e Ratio aumentou e a AT reduziu até à colheita dos frutos.

A maturidade hortícola dos frutos de lichia cv. Bengal, cultivados na microrregião de Belo Horizonte, foi atingida a partir dos 102 dias após a antese.



Fonte: Sousa (2023).

### Conclusões

A maturidade hortícola dos frutos de lichia cv. Bengal, cultivados na microrregião de Belo Horizonte, foi atingida a partir dos 102 dias após a antese.

### Bibliografia

CHITARRA, M.I.F. CHITARRA, A.B. Pós-colheita e frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. UFLA: ESAL/FAEPE, 2005. 785p.

### Apoio Financeiro

